

## **Construção de materiais didático-pedagógicos para o ensino de química: O uso de aulas práticas como ferramenta de ensino-aprendizagem.**

PALMA, Gabriel Nunes<sup>1</sup>  
PEREIRA, Laísa<sup>2</sup>  
SCARIOT, Ivete\*\*  
CARDOSO, Márcia Regina Siqueira\*

A maneira como é abordado o ensino da química nas escolas de educação básica, em especial, nas séries finais do ensino fundamental e ensino médio, pode ter contribuído para a difusão de concepções distorcidas, uma vez que os conceitos são apresentados de forma puramente teórica e portanto, entediante para a maioria dos estudantes onde não se aplica a aspectos do seu cotidiano. Acerca do ensino deste componente curricular, as diversas investigações desenvolvidas nas últimas décadas têm evidenciado, em diferentes trabalhos publicados, que a química da escola não possui ligação com a química da vida e os objetivos, conteúdos e estratégias do ensino de química atual, estão dissociados das necessidades requeridas para um ensino voltado para a formação da cidadania. Diante desta perspectiva, o projeto tem como objetivo a elaboração e adaptação de experimentos de baixo custo no ensino da química, centrado no educando, aumentando a motivação, o entusiasmo e o interesse por essa ciência e além disso contribuir na formação do acadêmico do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFRS *Campus* Sertão através do desenvolvimento de competências e habilidades para atuarem de forma contextualizada e comprometida com a construção de valores, atitudes e ações, visando o pleno exercício da profissão do futuro docente. Os bolsistas do projeto desenvolvem a montagem de materiais, como jogos, modelos didáticos, listas de exercícios, adaptação e montagem de aulas experimentais, priorizando o uso de materiais de baixo custo e fácil aquisição, não inviabilizando a realização de atividades práticas mesmo em escolas que não possuem laboratório de ciências. A partir da avaliação do projeto constatou-se, que os estudantes atingiram índices satisfatórios de motivação, assim como, deixaram de reconhecer a química como algo abstrato em suas vidas. Outro resultado positivo foi a criação do laboratório de ensino de química, um espaço voltado à realização das monitorias, bem como auxiliar na realização das atividades práticas através do acervo de materiais já desenvolvidos e práticas já catalogadas. Como ações futuras, o projeto visa fomentar intervenções em escolas públicas, para implementação de práticas que favoreçam o despertar da vocação dos estudantes da educação básica para as carreiras científicas, através de atividades dinâmicas, monitorias, clube de ciências, enfim, estratégias de ensino para que possam despertar nos estudantes o entendimento da química como ciência que explica os fenômenos naturais.

**Palavras-chave:** contextualização; estratégias de ensino; formação docente.

**Modalidade:** Ensino

---

<sup>1</sup> Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal de Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Sul - *Campus* Sertão, gabrielpalma.palma523@gmail.com

<sup>2</sup> Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal de Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Sul - *Campus* Sertão, laisapereira1102@gmail.com

\*\* Docente EBTT, Instituto Federal de Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Sul - *Campus* Sertão, ivete.scariot@sertao.ifrs.edu.br

\* Docente EBTT, Instituto Federal de Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Sul - *Campus* Sertão, marcia.cardoso@sertao.ifrs.edu.br